

NOME: ISABELLA DO CARMO MOURÃO

TÍTULO: O CONTO QUE AS CAIXAS CONTAM: TRABALHANDO COM AS NARRATIVAS LITERÁRIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

AUTORES: JANAYNA ALVES BREJO, ISABELLA DO CARMO MOURÃO, JANAYNA ALVES BREJO, ISABELLA DO CARMO MOURÃO, BÁRBARA GOULART VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL, NARRATIVAS LITERÁRIAS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

RESUMO

A galinha ruiva, Branca de Neve, O Lobo e os três Cabritinhos, O Soldadinho de Chumbo, Os Três Porquinhos e Rapunzel fazem parte do Projeto: "O CONTO QUE AS CAIXAS CONTAM" que realiza desde 2017, "contações" e confecções de caixas de histórias, a partir dos Clássicos da Literatura Infantil e Juvenil. O objetivo principal é apresentar possibilidades e estratégias para se trabalhar com as narrativas literárias, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da "contação" de histórias. A metodologia engloba três etapas: o estudo e a seleção das histórias clássicas, respeitando o enredo original; a produção de material didático, isto é, a confecção das caixas para as narrativas e, finalmente, as "contações". Para a construção das caixas, dos personagens e dos cenários, são reutilizados diversos materiais, ressaltando a responsabilidade social e a importância da educação ambiental. As apresentações acontecem de forma lúdica, nas salas de aula, nos espaços de convivência, em aberturas de seminários, conferências, encontros e atividades diversas ocorridas dentro da FaE/CBH/UEMG e em outros espaços educacionais. O referencial teórico utilizado pauta-se nos estudos de: Brejo (2017), Cosson (2006), Gregorin Filho (2009) e Soares (2016), objetivando demonstrar que a presença da literatura, na escola, é fundamental para a formação literária das crianças. Os resultados apontam que o trabalho contribui para a ampliação do repertório de literatura infantil e juvenil daqueles que presenciam os momentos de "contação". Em 2018, o projeto trouxe novas narrativas e ampliou o número de apresentações a partir da parceria com Curso de Magistério do IEMG e com algumas UMEIs de Belo Horizonte. Iniciou ainda, a organização de um acervo composto por caixas de histórias diferenciadas, para que sirvam de material de apoio aos discentes e docentes do curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG que desejam trabalhar a literatura de maneira adequada, transformadora e consciente.